Educandos dos Cras participam de aula de dança na Praça CEUs

Date : 12-04-2018

Professora Lud Jane aquecendo a turma visitante do Cras Jardim Valéria

A aula começa com um breve alongamento. Depois, a professora de balé clássico Lude Jane Alves de Oliveira anima os alunos a ensaiarem seus primeiros passos de jazz. A professora Lude faz parte da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer. Os alunos são educandos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), um dos programas do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Jardim Valéria. É a primeira aula deles, mas não demora muito para que se soltem como verdadeiros dançarinos profissionais.

A aula experimental foi sugerida pela educadora social Lais Pinheiro como estratégia para entrosar e melhorar a autoestima dos educandos do Cras Jardim Valéria. “Este ano, estamos trabalhando temáticas referentes a autoestima e como a dança propicia seu fortalecimento”, explica Laís.

Alongamento para início da aula jazz

As aulas de dança com a professora Lude Jane acontecem de segunda a quinta-feira, nos três turnos. A professora afirma que o mais interessante é atender a um público tão variado. “Hoje, temos mais de 100 alunos a partir dos 6 anos de idade. Temos dois 'corpo de baile' e, este ano, fizemos uma parceria com o Cras Nova Cidade. Agora, também oferecemos aulas para este público”, informou.

A gerente do Cras Nova Cidade, Eliude Silva Bonfim, afirma que oferecer aos educandos mais esta oficina é uma grande oportunidade para o seu desenvolvimento e qualidade de vida. “Além da dança, em parceria com a Secretaria de Cultura, oferecemos ainda o xadrez e a capoeira. Sempre no turno oposto ao da escola, o que evita que estes educandos fiquem expostos a situações de risco e de vulnerabilidade”, ressalta.

Ana adora dançar e aproveitou para aprender um pouco de jazz

Ana Vitória Silva Gomes, 10 anos, é educanda do Cras Jardim Valéria. Ana afirma que adora dançar e, por isso, gostou muito da aula. “Eu gosto muito de dançar. Meu sonho é fazer aula da dança”. Ana está tão animada que pretende pedir aos pais autorização para fazer ainda mais aulas.